



**A POTENCIALIDADE DO REISADO COMO RESISTÊNCIA E PROTEÇÃO À
PERDA DA IDENTIDADE CULTURAL NO TERRITÓRIO DO ARARIPE E
PARA OS DIREITOS HUMANOS**

**Viton de Lima Fabrício¹, Teófilo Jeremias da Silva Costa², Cristovão
Teixeira Rodrigues Silva³**

Resumo: No território do Cariri cearense há manifestações culturais de raízes profundas que sobrevivem e demonstram resistência na contramão de uma sociedade cada vez mais líquida. Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma crítica à perda dessa identidade cultural com o passar do tempo com foco na importância do "Reisado", manifestação cultural e religiosa típica da região do Cariri cearense, sendo ela, um dos principais exemplos de contra-resistência e preservação do identitário popular e da memória coletiva. Para chegar a tal objetivo, usar-se-á o método dedutivo, conjuntamente com as ferramentas de revisão bibliográfica e documental, trata-se de um artigo básico, com abordagem dedutiva e objetivos exploratórios. O Reisado é uma das festas mais significativas do Brasil, celebrada com o objetivo de homenagear os Reis Magos traz em seu seio uma mistura de culturas apresentadas pelo canto, pela dança e pelas vestimentas. O Reisado é uma prova viva de como a cultura regional popular é importante para a preservação dos direitos culturais da população mais marginalizada, sendo um terreno fértil para a proteção da dignidade da pessoa humana e dos Direitos Humanos.

Palavras-Chave: Resistência. Proteção. Potencialidade. Reisado. Cariri cearense.

1. Introdução

Desde o início da sociedade, a cultura está diretamente ligada ao ser humano. A arte rupestre, por exemplo, é uma das maiores provas disso, contudo, apesar de estar presente na humanidade por tanto tempo, nota-se que o setor cultural mesmo sendo capaz de produzir uma considerável parcela do PIB nacional, desvaloriza-se ano-após-ano.

De acordo com Zaoual (2003), a modernidade ao mesmo tempo em que liberta, aprisiona. A ascensão da globalização e a interação entre cultura e desenvolvimento deveriam estar diretamente ligadas, porém na realidade não é isso que acontece visto que com o passar do tempo, às tradições culturais tem

1 Universidade Regional do Cariri, email: vitor.fabricio@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, email: teofilo.costa@urca.br

3 Universidade Regional do Cariri, email: cristovão.teixeira@urca.br

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



perdido cada vez mais valor, em um verdadeiro declínio antropológico cada vez mais notável. O desenvolvimento é fruto do sistema capitalista focado cegamente no avanço da tecnologia e das ciências, no mercado e na acumulação de riquezas.

Um dos principais fatores que influenciam a perda dos valores culturais é justamente essa globalização governada por métodos culturalmente anônimos, fruto das redes e mídias sociais. Diante disso, a globalização se tornou um mecanismo de exclusão, pois nascida na cultura europeia, reproduz muitas das vezes, apenas sua própria cultura, a exportando como se fosse a única realmente valiosa perante todas as outras, em um típico processo de colonialidade do ser, com cunho racista e econômico (QUIJANO, 2007). O capitalismo faz com que não haja espaço, nem tampouco tempo, para se refletir, é preciso portar-se de acordo com as imposições do mercado. Outro fator que impulsiona a perda de valorização cultural é a imposição de modelos sociais de organização inadequados a uma determinada sociedade, ou seja, são impostas as culturas, padrões que não são seus.

Diante dessa problemática, no território do Cariri há manifestações culturais de raízes profundas que sobrevivem e demonstram resistência na contramão de uma sociedade cada vez mais desligada culturalmente e afetada por um globalismo e colonialidade perversas. Evidencia-se também, a relação entre cultura e economia e como a mesma está intrinsecamente ligada ao crescimento de uma determinada região.

Os objetivos da presente pesquisa se pautam na tentativa de buscar soluções para o resgate de manifestações culturais, como por exemplo, o Reisado. Entender os motivos que estão por trás da sua desvalorização, analisando também porque tais manifestações culturais estão cada vez mais ficando às margens de uma regionalidade específica ou de populações mais velhas que ainda as valorizam. Além disso, busca-se também propor ações para o resgate do espírito de pertencimento, soberania e autoestima que aproximem e gerem interesse por parte das gerações mais recentes no campo de incentivos culturais, facilitando assim a preservação cultural regional e garantindo o seu legado para as gerações que estão por vir.

As manifestações populares são fundamentais no estudo do Direito e da Antropologia Jurídica, já que diversas destas são patrimônios históricos imateriais. São elas que ajudam a entender um pouco mais sobre a história das culturas em que se inserem, de forma que explicam seus comportamentos, organização social, costumes e crenças. Para que as manifestações culturais do Cariri cearense não sigam o mesmo caminho de esquecimento de muitas outras, é importante buscar alternativas para como evitar sua extinção e garantir a “proteção” de sua identidade cultural por meio de ações afirmativas do setor público, como também ações do Terceiro Setor e da sociedade em geral.

2. Objetivos

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



A presente pesquisa tem como objetivo geral, compreender a potencialidade do Reisado como ferramenta de resistência e proteção a perda da identidade cultural no território do Araripe.

E como objetivos específicos: (i) entender o conceito de culturalidade e como a sua preservação serve como ferramenta de educação, desenvolvimento econômicos e para os direitos humanos; (ii) indicar a intersecção entre os princípios estruturantes e objetivos da Educação em e para os Direitos Humanos e conceito de território multidimensional; (iii) identificar no contexto socioambiental e cultural do Araripe a importância da manifestação cultural do Reisado no contexto material e simbólico; (iv) apontar as possibilidades de práticas educativas em e para os Direitos Humanos a partir do Reisado.

3. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa básica, pois não preocupar-se-á em propor soluções práticas para o problema, buscando apenas diagnosticar a realidade. Seus objetivos tem natureza exploratória, assim, será feita uma investigação para a descrição de características socioambientais do Reisado, e sua manifestação no Cariri cearense. Porém, não se resume apenas à exposição, tenta-se criar uma ponte entre as práticas jurídicas, as ações de Educação em e para os Direitos Humanos, e a manifestação cultural do Reisado em si, no intuito de estabelecer a relação entre os valores culturais e a produção legal, aproximando-se de uma pesquisa explicativa (GIL, 2002).

Isso será feito por meio de uma abordagem qualitativa, tendo em vista que após escolher a potencialidade do Reisado como ferramenta de resistência e proteção à perda da identidade cultural como objeto de estudo, percebe-se que tal tema não comporta de forma alguma uma análise numérica, é preciso haver um forte aprofundamento literário/documental na temática, focando, assim, em conceitos, signos e teorias. Será analisado o seu contexto em vários contextos, produzindo uma interpretação dos dados encontrados a partir de uma perspectiva interdisciplinar. Assim, parte-se da ideia de que os fenômenos sociais só podem ser compreendidos se a investigação tomar o seu contexto como elemento central, aproxima-se, pois, do método hermenêutico de abordagem da comunicação humana (LOPES, 1995).

Quanto aos objetivos da pesquisa estes são de origem descritiva, assim buscar-se-á expor os aspectos sócio-históricos e ambientais que estão presentes na manifestação cultural do reisado, retomando fatos históricos, personagens e as ideias que os preencheram de sentido. Em paradoxo, serão identificados os princípios estruturantes e os objetivos da Educação para aproximar as pessoas novamente da culturalidade.

Será feito por meio de uma variada revisão bibliográfica e documental, no interesse de entender como a ideia de resgate de manifestações culturais é

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



potencialmente promissora para a realização de uma educação pautada no compartilhamento de valores e interesses e como pode fortalecer a promoção e proteção cultural e sua relação com a produção jurídica e social da atualidade.

4. Resultados

Nas palavras de Arias (2002, p.103):

[...] una construcción específicamente humana que se expresa a través de todos esos universos simbólicos y de sentido socialmente compartidos, que le ha permitido a una sociedad llegar a “ser” todo lo que se ha construido como pueblo y sobre el que se construye un referente discursivo de pertenencia y de diferencia: la identidad

Por meio dos escritos, pode-se entender que a cultura é construída através das relações humanas. Nessas interações sociais, ao longo do tempo, foram sendo construídos símbolos e significados que possuem sentido para essas pessoas. Isso implica dizer que a construção de uma cultura está carregada de significados variados que identificam determinado povo como pertencente de uma comunidade específica, surgindo assim a sua identidade cultural.

Cada região tem seus costumes, crenças, culinárias, folclores. Estes festejos/manifestações culturais são importantes não somente na esfera imaterial pela representatividade social que possuem reunindo pessoas em uma só função, a de prestigiar o festejo e trazer o sentimento de pertencimento de um povo que tem cultura e raiz como também na esfera material já que possuem considerável potencial econômico em um país rico em culturas populares que resistem a modernidade e lutam para garantir a sua prosperidade para as próximas gerações.

Apesar disso, é notório o forte desgaste das manifestações culturais ao longo dos anos, isso se dá por diversos fatores, como a presença da internet quase que onipresente em todos os âmbitos da vida do ser humano e a notável decadência do convívio social. Segundo Paulo Ghirdelli (2019), para Sócrates, o homem só pode encontrar a plena felicidade através do convívio social usufruindo de seus valores e deveres em comum e as manifestações culturais são em sua pluralidade formas de socialização e compartilhamento de interesses em comum.

Diante de tudo isso, fica evidente o papel essencial das manifestações culturais populares, em especial o Reisado, manifestação típica da região do Cariri cearense, celebrada com o objetivo de homenagear os Reis Magos traz em seu seio uma mistura de culturas apresentadas pelo canto, pela dança e pelas vestimentas, na promoção dos Direitos Culturais, em especial o direito a memória e a liberdade das expressões religiosas. Tudo isso dialoga com a Educação em e para Direitos Humanos, pois é o seio das manifestações culturais onde se desenvolvem as relações humanas e aprendizados que não podem ser passados em um ambiente predominantemente influenciado pela acumulação de riqueza.

VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



5. Conclusão

A presente pesquisa permite a interlocução entre Direito e Cultura Popular, promove, assim, interdisciplinaridade ao tratar do tema Reisado. As manifestações culturais, por muito tempo vem sofrendo de uma forte desvalorização, em um típico processo de esquecimento. Estudar essas manifestações em específico e de forma aprofundada é essencial não só para mostrar que tais temas estão vivos e se fazem presentes na atualidade de diversas pessoas do Cariri cearense, como também tem importância no estudo acadêmico.

As manifestações culturais são símbolos antropológicos que contam um pouco da história do ser humano, ou seja, valorizar um patrimônio histórico cultural é valorizar a história que molda as pessoas e resguarda a identidade de tal povo, uma vez que para conhecer e assimilar a cultura de outros povos, é necessário conhecer e se aprofundar na sua própria cultura.

6. Agradecimentos

Agradeço ao PIBIC/FECOP/URCA pela concessão da bolsa de estudos. Agradeço ao GEDHUF, grupo de estudos ao qual tenho o orgulho de fazer parte.

7. Referências

ARIAS, Patricio. **La cultura: estrategias conceptuales para comprender a identidad, la diversidad, la alteridad y la diferencia.** Escuela de Antropología Aplicada UPS-Quito. Ediciones Abya-yala, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2002

LOPES, J. R. **Cultura e Ideologia.** Taubaté: Robe/Cabral, 1995, p. 23-55.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidad del poder y clasificación social. In: CASTROGÓMEZ, S.; GROSGOQUEL, R. **El giro decolonial: Reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capital global.** Bogotá. Univesidad Javeriana – Instituto Pensar, Universidad Central – IESCO, Siglo del Hombre Editores, 2007.

GHIRALDELLI, Paulo. **10 lições sobre Sócrates.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2019.

ZAOUAL, H. **Globalização e diversidade cultural.** São Paulo: Cortez, 2003.